

Invasão de Instagram do Correio da Manhã revela personagens sórdidos da política fluminense

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Tributária vira corrida contra o tempo

Eduardo Braga fala em ler seu relatório na próxima quarta. Mas sequer terminou de analisar as mais de 500 emendas. E ainda precisa acertar diversas arestas.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

TSE também absolve Lula e Geraldo Alckmin

Após rejeitar ações contra o ex-presidente Bolsonaro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou também duas ações de investigação eleitoral contra o presidente Lula e seu vice, Geraldo Alckmin.

PÁGINA 4

Senado volta à carga na guerra travada contra o Supremo

Pacheco e Alcolumbre agem para pautar duas PECs que limitam poderes da Corte

PÁGINA 4

ExpoRio Turismo promove integração das 12 regiões fluminenses

Fotos CM



Um evento que une cultura, gastronomia, artesanato e o melhor do turismo do Rio. Assim pode ser descrita a ExpoRio Turismo, que acontece no espaço Lagoon, no coração da Zona Sul do Rio. Na abertura do evento, Antonio Florencio Queiroz (1º), presidente da FecomércioRJ; Ana Carla Lopes (2º), ministra substituta do Turismo; Sérgio Ricardo (3º), presidente da TurisRio; e o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca (4º), exaltaram as parcerias para promover a feira e alavancar ainda mais o setor, que pode e deve ser um grande propulsor da economia do país. Além disso, o evento foi palco do anúncio oficial da assinatura do contrato, pelo ministro do Turismo, Celso Sabino, do Rio ser sede da OIT das Américas.

PÁGINA 8

EUA abatem mísseis com destino a Israel

PÁGINA 7

Isenção de impostos na soja chega a R\$ 56,8 bi

No Brasil, apenas 3% dos mais 200 milhões de brasileiros tem como prática investir na Bolsa de Valores. Se comparado a países mais desenvolvidos, como o Estados Unidos, esse número sobe com força, cerca de 61% dos americanos fazem investimentos.

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5

Brasileiros investem na Bolsa Americana

No Brasil, apenas 3% dos mais 200 milhões de brasileiros tem como prática investir na Bolsa de Valores. Se comparado a países mais desenvolvidos, como os EUA, cerca de 61% dos americanos fazem investimentos.

PÁGINA 6

País não notifica 45 mil casos de sífilis

Em uma década, o Brasil deixou de notificar ao menos 45 mil casos de sífilis gestacional, o que aumenta o risco de transmissão vertical da doença. A estimativa inédita é de um estudo publicado na edição de setembro do The Lancet Regional Health.

PÁGINA 5



Vinicius Mendonça/Ibama

Acidente em Mariana foi em 2015

Samarco: MPs pedem resolução

As diferentes instituições de Justiça que atuam no processo sobre a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco apresen-

taram nova petição pedindo o julgamento antecipado do mérito. Na prática, elas querem que haja uma decisão final ao menos para questões, sobre indenizações.

PÁGINA 5

Maracanã terá nova licitação

Por enquanto, Flamengo e Fluminense seguem na gestão do Maracanã, mas para o ano que vem o estádio terá novo "donor". O Governo do Rio publica, nesta sexta (20),

dois editais de licitação: um provisório e outro de longo prazo. Isso, pelos técnicos, atende os pedidos do Tribunal de Contas do Estado, quanto ao processo.

PÁGINA 7

CRAVO ALBIN

100 anos de Fernando Sabino

PÁGINA 2

MOLICA

O problema da munição no país

PÁGINA 3

2º CADERNO

Fotos Divulgação



Chico Buarque e Mônica Salmaso em show da turnê 'Que Tal Um Samba?'

Vem aí Chico & Mônica Salmaso ao vivo

Depois do icônico álbum com Maria Bethânia, Chico Buarque volta a lançar disco ao vivo com uma cantora, desta vez com Mônica Salmaso. O single de 'Meu Guri' antecipa o trabalho

PÁGINA 5

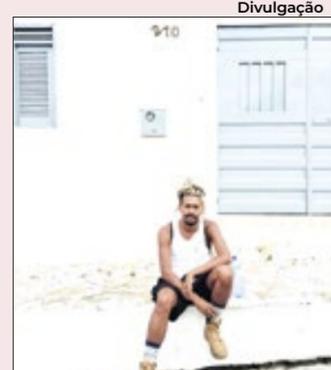
Nata da MPB na Marina da Glória

Washington Possato



Xande de Pilares é uma das atrações musicais

PÁGINA 1

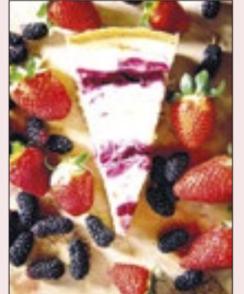


O artista visual Negrosouza captou 1 mil imagens de portas em 10 cidades para a mostra virtual 'Pode Entrar'

PÁGINA 13

Morango com tudo na culinária carioca

Divulgação



PÁGINA 15

Ricardo Cravo Albin

Tristeza sobre Israel-Hamas. E alegria de saudar Fernando Sabino

O Conselho de Segurança, presidido neste momento pelo Brasil que convocou reunião nesta segunda-feira, transferiu para terça-feira o término da convocação, inclusive, atente para extrema importância do assunto, estabelecendo a reunião como “portas fechadas”, o que não é correto.

1- Houve duas propostas em análise no Conselho, a da Rússia e a do Brasil. A da Rússia foi vetada há pouco pelos Estados Unidos e o Reino Unido. O texto russo pedia cessar fogo imediato na região, além de condenar todos os atos terroristas, sequer citando o Hamas.

A do Brasil deverá ser analisada hoje, terça-feira, pelo Conselho de Segurança e pede a abertura de um corredor humanitário para oferecer alimento e água à vasta densidade demográfica que vive em Gaza. Sem nomear Israel, o texto brasileiro pede a revogação da ordem israelense para que civis e membros da ONU sejam transferidos para o sul. Israel manteve, nesta segunda, a promessa do cerco total à Gaza, que anunciou 2.750 pessoas mortas.

Segundo analistas, a votação da proposta do Brasil poderá receber vetos dos

dois países que desprezaram na tarde de segunda-feira a proposta russa: Um veto total pode ocorrer em instantes, ou talvez a aceitação de certos itens ainda a serem propostos pelo bloco aliado a Israel. Em resumo, a entrada do Presidente do Brasil na mais alta cúpula mundial da diplomacia corre riscos.

2- O Presidente Biden anunciou que, devido ao agravamento da crise embarcada nesta quarta-feira para o Oriente Médio, enquanto crescem os temores da entrada do Hezbollah e do Irã contra Israel. O que tornaria agudíssima a inquietação mundial, como temia este articulista no texto da semana passada ao lastimar o embate de espíritos radicais e beligerantes como Netanyahu (infelizmente representando o mesmo Israel de estadistas do porte de Ben Gurion e Golda Meir) e o terrorista Hamas, capaz da monstruosidade de degolar crianças.

Justa observação registrou o New York Times ao citar há dias a frase de um Prêmio Nobel da Paz – “Parem o mundo, que eu quero sair, a truculência beira o insuportável”. Gritamos também em coro tantos de nós.

100 anos de Fernando Sabino

O centenário de nascimento de Fernando Sabino não poderia ser ignorado por este espaço. Sabino não apenas foi meu amigo pessoal por décadas como também coincidíamos numa outra paixão comum além dos livros e da Literatura, o “Jazz”, o magnífico movimento musical norte-americano que propulsionou o século XX com a liberação da revolução que se chamaria, para resumir virtudes outras, de “improvisação fora da pauta escrita”.

Lembro-me como se fosse hoje que Sabino me ligou logo depois que O Globo anunciou a criação do Clube do Jazz e Bossa, na casa do nosso amigo comum Jorge Guinle – “Mas como, Ricardo, você transformando seu Cravo de cheiroso em puro fedor. Como eu não fui convidado? Você sabe de minha paixão por Armstrong, Billie, Ella e já te contei que fui exímio dançarino em Belo Horizonte em festinhas quando tocavam discos do Duke Ellington ou quaisquer New Orleans, mesmo os mais rasteiros!”.

“- Fernando querido, me perdoe, vou ligar ao Jorginho pedindo que coloquem

seu nome ao lado de Tom, Vinicius e Silvio Tullio entre os fundadores. Agora mesmo!”.

“- Ah. Bom.” – suspirou o amigo querido do outro lado da linha. E desligou.

Lembro-me ainda que o grande mestre de português Rocha Lima (Carlos Henrique da Rocha Lima) do Pedro II, interrogado por mim atrevidamente – “Mas o professor não indica ninguém mais contemporâneo que Machado e Alencar, que ainda viva entre nós?”. Ao que o Mestre arguiu entre sério e brincalhão - “Vocês andam mesmo desmemoriados. Qual foi o último exercício que pedi que fizessem, Rubem Braga ou Fernando Sabino? E vocês todos foram em cima do Braga, com alguns até apontando Carlinhos de Oliveira. Fernando Sabino, logo ele, o autor de um clássico do século XX “Encontro Marcado”, foi ignorado. Não é mesmo, seu Cravo?”.

E eu, brincando – “Professor, estou escarlate!” – disse-lhe.

“- Seu Cravo, ao invés de ler Sabino, você não abandona mesmo o Eça, seu moço antiquado!”. Encolhi envergonhado. E corri para a sala de aula.

EDITORIAL

A importância do turismo na economia

Um dos setores que mais podem ajudar a alavancar o Brasil economicamente é o turismo. Sem sombra de dúvidas, movimentar bares, restaurantes, hotéis e toda a cadeia do trade não apenas ajuda os seus empresários e produtores, como também o país como todo.

O anúncio do Rio de Janeiro ser a sede da OIT das Américas privilegia não apenas o Brasil como também a capital fluminense como um polo propulsor do setor no país e nos países latinos como todo.

O Brasil tem capacidade para receber milhões de turistas o ano todo e o setor ser um dos principais executores para fomentar não apenas as nações latino-americanas no mundo, como as próprias regiões do país, por ter belezas naturais exuberantes, parques naturais exóticos e uma capilaridade histórica única.

Quem visita o interior do Rio de Janeiro, por exemplo, analisa a história da escravidão e a produção do café. Já em Minas Gerais, há a rica observação da descoberta do ouro e o início do desbravamento dos bandeirantes para expandir os horizontes portugueses

além do litoral tupiniquim. Mato Grosso do Sul mostra sua importância natural com o Pantanal e o Centro-Oeste, como todo, com a vegetação de caatinga. E o vizinho Mato Grosso, com Bonito e as piscinas naturais...No Nordeste, as praias são um encantamento à parte, assim como os magníficos Lençóis Maranhenses e as Dunas do Rio Grande do Norte. E o Sul, que não pode faltar desta lista, com as peripécias das colonizações alemã e italiana, que fizeram da região umas das mais sólidas e encantadoras socio politicamente...

Como diz a música “Aquarela Brasileira”, do grande Silas de Oliveira: “Brasil, dessas nossas verdes matas, cachoeiras e cascatas; e esse lindo azul e anil, emolduram e aquarelam o meu Brasil”. Ou seja, não tinha como o país não ter sido escolhido a sede da OIT nas Américas.

Que agora o setor passe a ser e ter o olhar que merece, pois, com todas as suas magnitudes e brilhantismos, o Turismo tem tudo para transformar economicamente o Brasil e fazer dele um país próspero e rico no mundo, em vários aspectos possíveis.

Brasil espera nova Era de Grandes Eventos

O início do século XXI foi fabuloso para o turismo brasileiro, com uma sequência de grandes eventos sediados no Brasil sem precedentes. Em 2007, inaugurando essa Era fantástica, o Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos foram sediados no Rio de Janeiro. No ano seguinte, Rio e Brasília receberam a Copa do Mundo de Futsal. Em 2013, a Cidade Maravilhosa parou para receber o recém-eleito Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude, assim como jogos da Copa das Confederações, que teve várias cidades brasileiras como sede.

Em 2014, os olhos do esporte mais popular do planeta se voltaram para o Brasil com a realização da lendária Copa do Mundo FIFA, cuja edição é lembrada por muitos como uma das melhores da história.

E dois anos mais tarde, o Rio de Janeiro voltou a marcar

época se tornando a primeira sede latino-americana da história dos Jogos Olímpicos, com a também celebrada Rio 2016. Três anos depois, a Copa América fez uma simpática edição no Brasil. E em cima da hora, o torneio voltou ao país em 2021, no meio da pandemia, após a Argentina ficar inapta.

Agora, o Brasil se prepara para uma nova Era de grandes eventos, com a oficialização do pedido à FIFA para sediar a cada vez mais promissora Copa do Mundo Feminina de Futebol da FIFA, que acontecerá em 2027. Esse pleito é visto com otimismo pelo governo brasileiro, já que o país conta com estádios e arenas de primeira linha herdados da Copa masculina de 2014.

Além disso, São Paulo acaba de oficializar sua candidatura a receber a edição de 2031 do Pan. O país clama por uma nova Era dos Grandes Eventos.

Marcel Orlandi*

Prevenção à obesidade

Nesta edição de fim de semana, falaremos de um tópico de extrema importância, que está alinhado com o Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, observado no último dia 11. Este dia, estabelecido por lei no Brasil desde 2008, tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da prevenção da obesidade, uma doença crônica que, sem um tratamento adequado e contínuo, tende a piorar com o passar dos anos, afetando a qualidade de vida e desencadeando doenças como diabetes, problemas cardiovasculares, asma, gordura no fígado e até alguns tipos de câncer.

Um estudo da Faculdade de Medicina da USP revela que, no Brasil, mais de 53% da população está acima do peso, somando sobrepeso e obesidade, e estima que o país terá 29 mil casos de câncer relacionados ao excesso de peso até 2025.

Globalmente, a projeção para 2025 é que cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com excesso de peso, sendo mais de 700 milhões com obesidade. De acordo com a

Federação Mundial de Obesidade, até 2035, mais da metade da população mundial estará acima do peso, com um impacto econômico estimado em 4,32 trilhões de dólares, equivalente a 3% do PIB global, se nenhuma ação for tomada.

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal e é de natureza multifatorial. Entre os fatores que contribuem para a obesidade, incluem-se fatores nutricionais, fisiológicos, genéticos, psiquiátricos, psicológicos, comportamentais e ambientais. É a doença crônica mais prevalente e a segunda maior causa de morte evitável no mundo. Para adultos, o parâmetro de diagnóstico mais comum é o Índice de Massa Corporal (IMC), onde pessoas com IMC superior a 30 são consideradas obesas, e aquelas com IMC entre 25 e 29,9 são classificadas como portadoras de sobrepeso.

Embora reconhecida como causa de morte pela OMS em 1949, a obesidade só ganhou o status de doença cerca de meio século depois.

A prevenção e tratamen-

to da obesidade envolvem a adoção de um estilo de vida mais saudável e a conscientização sobre a importância da atividade física e da alimentação. Deixo 10 dicas: 1. Faça cerca de 5 refeições por dia, com intervalos de aproximadamente quatro horas entre elas. 2. Adote uma dieta saudável, rica em frutas, legumes, verduras e cereais integrais. 3. Evite o consumo excessivo de frituras, massas, pães e doces. 4. Reduza o consumo de alimentos industrializados e fast food. 5. Substitua refrigerantes por água. 6. Pratique 30 minutos de exercício físico de quatro a cinco vezes por semana. Lembre-se de passar por avaliação médica antes de iniciar qualquer atividade. 7. Evite comer em frente à TV, mexendo no celular ou no computador. Isso pode levar ao consumo excessivo de alimentos e a uma digestão menos eficaz. 8. Prefira a escada ao elevador sempre que possível, aumentando a queima de calorias. 9. Evite fazer compras de alimentos quando estiver com fome para evitar escolhas mais calóricas. 10. Garanta pelo menos oito horas de sono por

noite, já que a privação de sono pode afetar o apetite, a fome e o gasto energético.

Quando a mudança de estilo de vida não é suficiente, existem opções medicamentosas e cirúrgicas que devem ser prescritas de maneira personalizada por profissionais especializados. Vale ressaltar que não existe tratamento farmacológico de longo prazo eficaz sem mudanças no estilo de vida. Desconfie das “pílulas mágicas”.

O sucesso a longo prazo requer constante monitoramento.

Nas próximas edições, abordarei diversos aspectos de saúde, desde dicas para um estilo de vida saudável até informações sobre condições médicas específicas. Convido todos vocês a fazerem parte desta jornada em busca de descobertas e melhorias na saúde. Suas perguntas, comentários e sugestões são sempre bem-vindos. Esta coluna é dedicada a vocês, nossos leitores.

***Médico. Pós-graduado em Nutrologia Clínica e Esportiva. Especialista em medicina da obesidade**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: BÉLGICA DIVULGA PROPOSTA SOBRE REPARAÇÕES

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de outubro de 1923 foram: a organização do novo Banco de Emissões da Alema-

nha compreende de um conselho executivo de 32 membros. Bélgica apresenta um novo plano de reparação de guerra à Comissão Europeia.

Polícia do Rio abre investigação de uma quadrilha de falsários de moedas. Correio congratula o “O Compilador Mineiro”, por seu centenário.

HÁ 75 ANOS: TSE AVALIA NOVA INTERVENÇÃO NO PIAUÍ

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de outubro de 1948 foram: diante dos últimos acontecimentos internacionais, Tru-

mam mobiliza os reservistas norte-americanos. Israel rejeita a ordem de cessar-fogo da ONU em Negev. Correio realiza uma missa na Igreja

São Francisco de Paula pelo aniversário de 5 anos da morte de Edmundo Bittencourt. TSE avalia novo pedido de intervenção no Piauí.

Opinião do leitor

Marco Temporal

O presidente Lula deve estar num dilema entre aprovar ou vetar o projeto do Marco Temporal, pois sabe que ele é importante para a sua base. Porém, não pode desagradar a sua nova política. Ou seja, uma caneta, dois gumes e muitas decisões a tomar.

Carlos Eustáquio Cantamisa
São Paulo - São Paulo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma sucessão de crimes com bandidos cariocas que deixam suas digitais

Por Cláudio Magnavita*

Esta quinta-feira, 19 de outubro, foi movimentada nos bastidores. Um crime cometido em São Paulo, com boletins de ocorrência na capital paulista e carioca, serviu de plataforma para dois outros crimes, que gerarão dois novos BOs. O caso, em São Paulo, foi realizado por uma quadrilha especializada em roubar celulares em uso, não bloqueados, para surrupiar saldo bancário e usar a lista de WhatsApp para pedir Pix e extorsão. Já a do Rio, foi por agentes que encarnam o lado sórdido da política fluminense e por um “analista”, que deixou as digitais e resolveu criar uma narrativa fantasiosa, que ignorou os boletins de ocorrência lavrados na noite de quarta, 18.

■ O celular roubado em São Paulo, na Praça 14 Bis, no final da tarde do dia 18, ocorreu em intenso trânsito, com a janela do Uber quebrada por uma barra de ferro e o aparelho, que estava em uso, levado pelos bandidos. Tudo isso é fato e está no BO, assim como o roubo de R\$ 5.100,00 de uma conta do Bradesco, transferido por Pix para uma conta de um MEI no DOCK.TECH, um sistema de pagamentos que já na primeira página apresenta espaços para queixas de operações irregulares. Um paraíso para fazer sumir dinheiro.

■ No mesmo BO consta a extorsão, feita a uma moradora do Rio, com ameaças, por escrito, de divulgar fotos que estavam no WhatsApp, algo semelhante ao ocorrido

com Marcela Temer e outras personalidades. Na ameaça, foi indicado que as postagens seriam realizadas no perfil da Coluna Magnavita no Instagram, já que o aparelho furtado tinha a senha primária de acesso à página. Enquanto desenrolava a extorsão, o operador da quadrilha publicava no Instagram dois vídeos de uma tela de computador, com diferentes prints agrupados. Nesses, ele indica com uma caneta, que a exemplo de uma imagem íntima de uma conversa que não envolve nenhuma das vítimas, poderia abrir as fotos da moradora do Rio. Essa investida de mostrar a soberania sobre o perfil Coluna na rede social durou 18 minutos. O alerta de postagem não autorizada foi acionada e o nosso

gerente de redes sociais percebeu a violação, deletou as duas publicações e trocou a senha, bloqueando o invasor. A iniciativa de extorsão naufragou, além das fotos não trazerem comportamento similar à que foi enxada pela quadrilha.

■ O assunto ficou vivo somente no perfil do proprietário do celular furtado, sem novas postagens, até que nesta quinta (19) um novo chip foi comprado, o acesso validado e restaurada a titularidade das redes sociais e e-mail.

■ As quadrilhas de São Paulo descobriram o quanto vale um celular desbloqueado, com um valor agregado muito maior do que o do aparelho, coisa rara no Rio. O assunto teria sido encerrado com sustos, aborrecimentos e prejuízo financeiro, se não fosse o lado mórbido que habita certas cabeças da política carioca. O caso agora é assunto de polícia e vai ser apurado com rigor pela Delegacia Especializada de Crimes na Internet. É de arrepiar os capítulos seguintes.

■ No ar por alguns minutos, a postagem do bandido foi gravada por um seguidor e enviada para e-mails de diri-

gentes políticos. Uma chuva de telefonemas de alertas demonstrou solidariedade. Só que alguns marginais que vivem no meio político distribuíram esse vídeo, inclusive para amigos da coluna, que relataram de quem estavam recebendo. O mapeamento destes elementos foi feito e inclui desafetos da coluna com enormes telhados de vidro, dois assessores que se diziam amigos da casa, alguns parlamentares, que também se diziam próximos, e até alguns jornalistas sonsos, inclusive fora do Rio. Tudo feito sem saber dos Boletins de Ocorrência.

■ Um novo crime foi cometido com a reprodução de uma capa fake do Correio da Manhã com chamadas homofóbicas, em pleno 2023, preocupados em discutir a sexualidade das pessoas. Tentativa inútil de impor constrangimento usando a opção sexual como constrangimento. A montagem fake da capa também foi mapeada e será alvo de investigação policial.

■ O pior ainda viria, sinais desta vez acompanhado de citações nominais e farta digitais, pelo velho hábito de usar “Magnavita” com dois ‘tes’ e termos desdenhosos que

foram utilizados, anteriormente, em outros embates. Neste ponto, contamos com o apoio de amigos da coluna que revelaram a origem da postagem, apontando o foco dessas “análises” fantasiosas. Elas atribuem ao titular da coluna a postagem Fake, feita pelos bandidos, como “involuntária” em uma “pseudo briga conjugal”. Estas “análises” difamatórias serão alvo de queixa-crime e de investigação criminal da Delegacia Especializada, com todas as pistas e apurações entregues ao delegado titular, nesta sexta (20), Dr Pablo Sartori da Costa.

■ Quando o Correio da Manhã denuncia ou faz alerta é sempre depois de rigorosa apuração e assinando. Tentativas de constrangimento fakes como esta, só aguçam o nosso espírito investigativo e coloca na mira aqueles que agem de forma sorrateira, criminosos e que pensam que ficarão no anonimato. Muitas vezes são os próprios confidentes destes bandidos da política os primeiros a entregar essas cabeças de bandeja.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

PINGA-FOGO

■ **INVASÃO ZERO** - Apesar de não ter sido capaz de, ao final, aprovar um relatório, a CPI do MST aglutinou um grupo político, especialmente ligado ao agronegócio, para trabalhar contra os métodos do sem-terra. Na próxima terça-feira (24), será criada a Frente Parlamentar Invasão Zero. Uma cerimônia de lançamento da nova frente acontecerá na sede da Frente Parlamentar da Agropecuária, o que demonstra a aproximação do grupo com a bancada ruralista.

■ **ONGs** - Dentro do festival de CPs que terminaram sem maiores resultados, a CPI das ONGs pode ser uma exceção, na linha da reação conservadora que começou a se intensificar no Senado neste semestre. Os trabalhos da comissão foram prorrogados até dezembro. Esta semana, o presidente, senador Plínio Valério (PSDB-AM), esteve no Acre visitando a Reserva Extrativista Chico Mendes, em Xapuri. Segundo Valério, os trabalhadores que ali vivem reclamam de abandono e falta de estrutura. A reserva é coordenada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), mas recebe recursos da World Wildlife Foundation (WWF).

■ **NOVO DIRETOR** - A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) terá um novo diretor técnico-operacional. Santos Fernandes da Silva gravou um áudio anunciando que deixa o cargo nesta sexta-feira (20) e se despedindo da equipe. O novo titular do cargo será Elias Montes.

■ **DECISÃO PESSOAL** - Em

abril, Elias Montes se filiou ao PL, que tem sido oposição ao governo de Rubens Bomtempo. Ao Correio, Montes explicou que conversou com o diretor municipal, mas foi uma decisão pessoal aceitar o cargo.

■ **ELEIÇÕES** - Montes foi anunciado pelo PL como um reforço para as eleições, para ajudar a montar a nominata do partido em 2024. Em 2020, ele ficou em quarto lugar no pleito municipal, com 11,40% dos votos. À época, era filiado ao antigo PSL.

■ **LEONARDO PICCIANI E PREFEITO NETO** - O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, irá receber, nesta sexta-feira (20), o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Leonardo Picciani: “Receberemos Leonardo Picciani, homem responsável pela área de saneamento do governo federal”, disse Neto em entrevista ao programa de rádio Dário de Paula. O encontro foi agendado pelo ex-deputado estadual Edson Albertassi, atualmente assessor especial de Neto. “Ele virá para nos ajudar na reforma da estação de tratamento de esgoto e na nova estação de tratamento de água, que será no bairro Aero Clube. “A cidade hoje está com mais de 200 obras em andamento e mais de 500 foram feitas ao longo de todo mandato”, resumiu Neto.

■ **TCE EM VOLTA REDONDA** - O presidente do TCE-RJ, Rodrigo Melo do Nascimento, afirmou que o projeto “TCE Presente: orientações para uma gestão efetiva” tem por objetivo aproximar os municípios do tribunal. A afirmação foi feita durante o evento do TCE na Câmara Municipal de Vol-

Rio presente no Congresso Brasileiro de Regulação

A Agetransp (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) está apresentando sete trabalhos técnicos no XIII Congresso Brasileiro de Regulação e Expo Abar, que acontece em São Paulo, entre os dias 18 e 20 de outubro. Os trabalhos foram selecionados pela Abar (Associação Brasileira de Agências Reguladoras) para apresentação durante o maior evento do setor no país. No total, a



No congresso de Agências Reguladoras em São Paulo, o subsecretário de Concessões e Parcerias da Casa Civil, Cássio Nogueira de Castro (2º), e os diretores da Agetransp, Vicente Loureiro (esquerda), Adolfo Konder (direita) e Charles Batista

Agetransp participa de nove apresentações.

Autarquia com autono-

mia administrativa, a Agetransp atua como mediadora nas relações entre o poder

concedente, usuários e concessionárias de serviços públicos concedidos de barcas, metrô e trens, bem como das rodovias estaduais privatizadas no Estado do Rio. Sua missão é regular e fiscalizar as atividades das concessionárias para que os serviços públicos outorgados tragam benefícios diretos à população do Estado do Rio de Janeiro, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.



Os advogados João Basílio, Ana Tereza Basílio e Luciano Bandeira

ta Redonda, nesta quinta-feira (19). “O tribunal tem como missão fiscalizar e avaliar a gestão dos recursos públicos no interesse da sociedade”, disse o conselheiro, que também ministrou a palestra: “O TCE-RJ e o diálogo Interinstitucional com os Municípios”.

■ **POLÍTICAS PÚBLICAS**

- Dentro da programação, outras palestras foram apresentadas como: ‘Controle externo por políticas públicas’, com o secretário-geral de Controle Externo do TCE-RJ, Oséias Santana e Qualificação ECG/TCE-RJ: ‘Os Principais Impactos da Nova Lei de Licitações e Contratos nas Obras e Serviços de Engenharia’, com

15 anos Basílio Advogados

Para comemorar os 15 anos do escritório Basílio Advogados, a vice-presidente da OAB-RJ e presidente da comissão de celeridade processual, Ana Tereza Basílio, e seu sócio, João Basílio (fundadores do escritório), foram anfitriões da festa, no Morro da Urca, com a presença do presidente da seccional,

Luciano Bandeira, e de representantes das subseções da OAB de todo o estado do Rio. Além do presidente do Sindicato dos Advogados do Rio, Cláudio Goulart, entre outros convidados. Ao final da confraternização, um show do Paralamas do Sucesso, com a participação e interação de advogados de todo o país.

o auditor de Controle Externo do TCE-RJ, Rafael do Amaral Guedes.

■ **PREFEITOS MARCAM PRESENÇA** - Organizado pela Secretaria Municipal de Planejamento, Transparência e Modernização da Gestão (Seplag), o treinamento foi voltado para funcionários públicos de toda região Sul Fluminense. O vice-prefeito de Volta Redonda, Sebastião Faria, esteve presente no evento, representando o prefeito Antonio Francisco Neto. Outros prefeitos da região também compareceram como Ednardo Barbosa (Pinheiral), José Osmar (Rio Claro) e Diogo Baliciero (Resende).

Fernando Molica

Munição do problema

Ao constatar que quase a totalidade da munição apreendida com bandidos no Espírito Santo foi fabricada pela CBC (Companhia Brasileira de Cartuchos), o Instituto Sou da Paz confirma que não dá pra se pensar em solução para a violência sem uma restrição radical na fabricação e comercialização de armas e cartuchos.

Diferentemente das drogas, quase todas as armas e munição nascem legalmente, em empresas conhecidas, com endereço e CNPJ. Em tese, são, num primeiro momento, vendidas para consumidores registrados, que podem comprá-las.

Tráfico de drogas existe no mundo inteiro, mas, por aqui, está associado a um domínio territorial que só é possível graças à posse de armas e munição. Algo que conta com a cumplicidade de setores da sociedade e, em particular, da máquina estatal. Não se trata de uma arma aqui ou acolá, de um lote ou outro de cartuchos encontrado com bandidos. A profusão de material bélico em mãos erradas é fruto de uma bem implementada política de desvios.

Uma cadeia bem azeitada, que permite às diversas quadrilhas a capacidade de promover guerras, de disparar tiros pra

todos os lados, de infernizar a vida de todo mundo. Eles não economizam na hora de atirar, sabem que a reposição é garantida. Um mecanismo que não ocorre apesar do Estado, mas por ação ou omissão de governantes.

Ao longo do seu mandato na Presidência, Jair Bolsonaro fez o que pôde para incentivar a circulação de armas e munição. Um levantamento também do Sou da Paz encontrou mais de 40 decretos presidenciais — alguns suspensos pelo Supremo Tribunal Federal — que praticamente acabaram com restrições à venda desse material.

Num deles, Bolsonaro aumentou de 50 para 5 mil o número de projéteis que poderiam ser adquiridos para defesa pessoal. Algo que deve ter sido comemorado pelo crime: entre 2018 e 2022 houve aumento de 54% no número de casos de cartuchos desviados (roubados, furtados ou extraviados) no ES. Do total desaparecidos, 56% estavam em residência.

Bolsonaro também tratou de dificultar medidas que permitiam o rastreamento de armas e de munição. Revogou portarias do Exército que estabeleciam normas de identificação e de marcação desses

produtos. Por que um presidente da República que dizia combater a criminalidade era contra a possibilidade de a polícia descobrir de onde vieram e por onde passaram armas e projetéis utilizados em crimes?

É preciso também de cultivar lendas como as que tratam de supostas origens estrangeiras de todo esse material. Também de acordo com o Sou da Paz — que publicou o estudo no Anuário da Segurança Pública do governo capixaba —, 56,7% das armas apreendidas com bandidos foram fabricadas no Brasil.

Não haverá qualquer solu-

ção possível para a diminuição da criminalidade se governos não atacarem a fabricação, distribuição, venda e desvio de tanta munição. Esses esquemas são tão eficientes e lucrativos que raramente são alvo de investigações e de prisões.

Políticos e policiais preferem investir no de sempre, em operações em favelas e periferias que geram notícia, pânico, mortos, e praticamente nenhum resultado duradouro. Este ciclo de violência que rende grana para todos os seus sócios, votos para tantos políticos e milhares de mortes precisa ser interrompido.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Pedro França



Na CAE, cenário do rolo da reforma tributária

A complicada corrida final da reforma tributária

Pressionado após uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o senador Eduard Braga (MDB-AM) prometera para quinta-feira (19) entregar uma versão preliminar do seu relatório da reforma tributária. Ou "versão 1.0", como chamara. Se conseguiu ou não, Braga não tornou público. Pela manhã, ao participar de sessão na Comissão de Assuntos Econômicos

(CAE), ele afirmou que das 537 emendas que recebeu, só tinha àquela altura conseguido analisar 400. Ele mantinha sua intenção de concluir o tal relatório preliminar. Seria um texto para ajustar as articulações que ainda precisa fazer. Agora, Braga estabelece como agenda protocolar seu relatório na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) até a noite de terça-feira (24).

Cronograma

Braga, então pretende ler o texto na quarta-feira (25). Se Braga conseguir cumprir esse cronograma, os senadores querem duas semanas de análise ainda na CCJ antes de a reforma ir ao plenário. Ou seja, isso só acontecerá já em novembro. Alterado, terá de voltar à Câmara.

Federação

Completa o quadro o fato de o Senado ser a representação da Federação. Os estados têm mais peso. E pressionam por benefícios. Segundo disse um senador, neste momento o que parece estar mais valendo é a força política para virar exceção na reforma.

Pedro França/Agência Senado



Braga corre contra o tempo para entregar reforma

Intensificar conversas para aparar arestas

Na noite de quarta-feira (18), o presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), telefonou para Braga, que até então resistia a receber o trabalho do grupo de trabalho ali criado e coordenado por Efraim Filho (União-PB). Vanderlan argumentou que a intenção não era fazer um relatório paralelo, mas uma "contribuição" dos 53 senadores que in-

tegram a comissão. Braga acabou aceitando ir à CAE na manhã de quinta receber o texto de Efraim. Lamentou tê-lo recebido "tão em cima da hora". Não se comprometeu a aceitá-lo. Mas será difícil ignorá-lo. Na verdade, a intenção do relator agora é intensificar conversas para aparar arestas. Do contrário, a reforma corre risco.

Reuniões

Na semana que vem, Braga deverá fazer novas reuniões com Haddad. E também com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o relator da forma entre os deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Para tentar ao máximo obter um consenso entre as Casas.

Alterações

Se a Câmara não aceitar as alterações e modificar outra vez, o texto retorna para o Senado. E fica assim enquanto não houver consenso. Nesse pingue-pongue, fica difícil imaginar que a reforma consiga ser concluída ainda este ano, como deseja o governo.

Governo

O governo entrou em campo para tentar acelerar. Na reunião da CAE pela manhã, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), apelou para que os parlamentares não perdessem mais essa oportunidade de resolver os problemas tributários.

Haddad

Fernando Haddad também entrou em campo. Começou a receber políticos no mesmo sentido de aparar arestas. Esteve, por exemplo, esta semana com o líder do PP na Câmara, Dr. Luizinho (RJ). Até terça, Braga tentará desatar esses nós. Se conseguir, é uma incógnita.

Novos capítulos da briga entre Congresso e STF

Desta vez, Pacheco e Alcolumbre querem acelerar duas PECs

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

Após debate com juristas no Senado Federal, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita o alcance das decisões monocráticas dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Existe a expectativa de que a PEC seja pautada em plenário já nesta próxima semana. Apesar de ser um tema que gerou atrito entre os poderes, Pacheco afirmou que a proposta é um sinal de respeito.

Para Pacheco, os Três Poderes são "independentes e harmônicos" e que cabe ao Legislativo propor alterações que reforcem essa independência e a manutenção das atribuições de cada um. Ao mesmo tempo em que tenta limitar o STF, Pacheco, mineiramente, faz elogios: "O Judiciário é um dos pilares da nossa democracia e, não nos esqueçamos, teve papel fundamental na defesa da ordem constitucional ante as ameaças recentes".

A PEC quer, além de limitar as decisões dos ministros, impedir a concessão de decisão monocrática que suspenda leis ou atos normativos que atinjam a coletividade, atos do presidente da República ou dos presidentes da Câmara, do Senado e do Congresso. A proposta de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) foi aprovada em menos de um minuto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) no início do mês.

Essa aprovação reverberou. O presidente da Suprema Corte, Luís Roberto Barroso, apesar de se mostrar compreensível sobre o caso, defendeu que não é o mo-



Pacheco mantém com Alcolumbre sua guerra contra o Supremo

mento de alterar o modo como a Corte atua por todos os ataques que vem sofrendo.

"O STF é passível de críticas como qualquer instituição democrática, mas em uma instituição que vem trabalhando bem, eu não vejo razão para que haja modificações no funcionamento do STF", disse.

Segunda PEC

O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), vem no encaixo com outra PEC, essa para estabelecer oito anos de mandato para os ministros do Supremo, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM). A menção de um nome para relator foi feita durante a última reunião da Comissão. Alcolumbre pediu que Plínio se reúna com Pacheco para decidir quem cuidará da tramitação do texto na Casa.

O clima entre os poderes está estremeado desde as últimas de-

cisões de Rosa Weber como presidente do STF antes de se aposentar. No mesmo dia em que o Supremo concluiu o julgamento que considerava inconstitucional o Marco Temporal das terras indígenas, o Senado aprovava um projeto em direção contrária, justamente estabelecendo a data da promulgação da Constituição como marco para definir demarcações.

Outro assunto em embate foi a decisão do STF a favor de liberar porte de maconha para consumo pessoal. Dias após a Corte formar maioria nesse sentido — 5 a 1 —, Pacheco apresentou uma proposta para incluir na Constituição a proibição do porte e uso de qualquer tipo de droga.

Recado

Para o analista político Nauê Bernardo, as propostas parecem ser um recado do Senado que tenta indicar ao Su-

premo suas intenções, o que pode agravar o cenário da guerrilha entre os poderes.

"Cabe ao Supremo a guarda da Constituição, até mesmo as propostas de emenda à Constituição. Caso o Supremo entenda que essas propostas desfiguram o texto constitucional, elas podem ser declaradas inconstitucionais, e isso iria certamente provocar mais choques em uma relação que já anda abalada há muito tempo", explica.

Uma briga que poderá também se tornar interna no Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) já deu declarações no sentido de que medidas que desagradem o Supremo não passam na Câmara dos Deputados. "Neste momento, por mais que o Senado esteja apertando o STF ainda há um longo caminho pela frente até que essa proposta de fato se torne uma emenda constitucional", disse.

Depois de Bolsonaro e Braga, TSE também absolve Lula e Alckmin

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidido por Moraes, TSE absolveu Lula

Por Ana Paula Marques e Murilo Adjuto

Após rejeitar três ações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou também duas ações de investigação eleitoral contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin. Os processos eram semelhantes e tratavam de possíveis crimes eleitorais cometidos por meio da internet nas eleições passadas.

O Correio da Manhã adiantara que as ações que denunciavam Bolsonaro por uso irregular de sedes da Presidência para atos de campanha em lives no ano passado poderiam ser rejeitadas, como aconteceu. No caso de Lula, que é semelhante ao do ex-presidente, a acusação era de que houve uso indevido de serviço de busca, segundo o texto, sobre informações a respeito de casos de corrupção envolvendo o petista. Segundo a acusação, ao fazer a pesquisa, o eleitor receberia primeiro apenas textos com viés positivo a Lula, produzidas por sua própria campanha. A acusação era de que Lula teria pago às ferramentas de busca para que esse processo acontecesse.

O relator das ações contra Lula foi o ministro Benedito Gonçalves, que também foi relator das ações contra Bolsonaro. Em sua decisão, o ministro pontuou que não ficou comprovada irregularidade, já que não houve anomalia ou

discrepância no investimento da ferramenta. Ou seja, segundo Gonçalves, não houve ação que propagasse desinformação.

Os outros ministros da Corte acompanharam o voto do relator. Porém, na visão do ministro Raul Araújo, houve conduta ilícita, mas não com gravidade suficiente. O magistrado defendeu a regulamentação do uso deste tipo de ferramenta com objetivos eleitorais. Já o ministro Floriano de Azevedo Marques discordou de que teria havido ação ilícita, mas também defendeu a necessidade de regulamentação.

Assim, nos dois casos, o TSE discute atualizar suas decisões para definir de forma mais clara o que é uma novidade no processo político brasileiro, que é o uso dessas novas ferramentas da internet e das redes sociais.

7 de Setembro

Na próxima semana, o TSE julga outras três Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes) contra o ex-presidente Bolsonaro. Agora, o julgamento será sobre o suposto abuso de poder político na comemoração do Bicentário da Independência em 2022, nas comemorações tanto em Brasília quanto no Rio de Janeiro. O julgamento está marcado para os próximos dias 24, 26 e 31.

Apesar de suas últimas ações terem sido arquivadas, a expectativa é de que, nesse caso, haja nova condenação. As acusações foram protocoladas pelo PDT e pela senadora Soraya Thronicke (União-MS), que foi candidata à Presidência por seu partido, para apu-

rar supostas práticas de abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

As acusações também querem que Bolsonaro seja condenado por desvio da finalidade dos eventos públicos, para se promover de forma eleitoral, além de ter usado os meios de comunicação oficiais. Os eventos foram transmitidos pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O custo aos cofres públicos para as comemorações foi de R\$ 3,8 milhões.

Para a advogada e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), caso Bolsonaro seja condenado em nova ação de investigação judicial eleitoral, a penalidade imposta irá constituir sanção autônoma. Porém, não existe possibilidade de se somar a outra condenação, ou seja, ele continua inelegível somente até 2030 mesmo com nova condenação.

O professor de direito constitucional do Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB), Alessandro Costa, explica que por todas essas ações se tratarem de fatos que ocorreram em 2022, "a condenação retroage para a data do primeiro turno que o candidato disputou e termina oito anos depois, conforme é estabelecido na lei". Por esse motivo, não há soma de novo prazo caso Bolsonaro seja condenado novamente.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Para incentivar agro, governos deixam de arrecadar

Soja: isenção de impostos chega a R\$ 56,8 bi

Em meio à discussão da reforma tributária, o economista Arnaldo de Campos fez as contas e descobriu que, só no ano passado, a cadeia produtiva da soja foi beneficiada com incentivos fiscais que chegam a R\$ 56,810 bilhões. Isso, apenas em relação a impostos federais que não precisaram ser recolhidos. Este valor é quase o dobro dos R\$ 30 bilhões de isenções con-

cedidas para produtos da cesta básica.

No estudo 'O custo da soja para o Brasil', Campos ressalta que uma série de medidas isentam de impostos como PIS/Pasep, Cofins e IPI todo o processo de produção da soja: desde a compra de insumos, adubo, agrotóxicos, sementes, passando pelo óleo alimentar, produção de farelo e biodiesel e pelas exportações.

Estados

As concessões valem também para impostos estaduais. No caso de Mato Grosso, maior produtor do país, Campos apurou que só em ICMS o estado deixou de arrecar quase R\$ 8 bilhões por ano com a soja. Estima que a isenção chegue a R\$ 25 bilhões em todos os estados.

Créditos

O economista mostra que, em 2022, as lavouras de soja receberam 52% do crédito rural; as de milho, 20%. As demais culturas ficaram com 28% dos R\$ 133,2 bilhões emprestados (a grana para os produtores de feijão não passou de 1% do total; para os de mandioca, 0,4%).



Arnaldo de Campos defende fim de incentivos

Economista questiona manutenção de benefícios

Campos ressalta que as isenções de impostos à produção de soja foram concedidas nas últimas décadas com objetivo de incentivar o agronegócio. O projeto deu certo: o PIB desta cadeia produtiva chegou a R\$ 637 bilhões no ano passado. Também em 2022, as exportações chegaram ao equivalente a R\$ 300 bilhões.

Ele questiona, porém, a necessidade de manutenção de tantos bons resultados de tantos bons resultados das políticas públicas. Pergunta se o agronegócio não deveria "começar a devolver parte dos investimentos que o país fez para que chegassem nos atuais níveis de desenvolvimento e competitividade".

Bumbum

Por falar no agro: presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária e um dos favoritos do Centrão para presidir a Câmara, Pedro Lupion (PP-PR) é o que colegas chamam de "bumbum de neném": não tem problemas jurídicos que atrapalhem futuros embates com o STF.

O drible 1

A CAE incluiu um drible na solução negociada por governadores do Sul e do Sudeste para amenizar o poder do Norte e Nordeste no futuro Conselho Federativo a ser criado pela reforma. Na versão original, cada estado teria direito a um voto, o que daria maioria ao NO e NE.

Zona Franca

Por falar em isenções: em suas sugestões para a reforma tributária, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal manteve os incentivos fiscais para empresas da Zona Franca de Manaus. Em 2023, os subsídios devem ficar em R\$ 30 bilhões.

O drible 2

Governadores de SP e RJ tinham conseguido incluir que as decisões precisariam ser referendadas por estados que, somados, tivessem 60% da população. A CAE passou o percentual para 75%, o que dilui o poder dos estados com mais habitantes, como os do Sudeste.



Área afetada pelo rompimento de barragem no distrito de Bento Rodrigues, Minas Gerais

Caso Samarco: MPs querem decisão

Instituições de Justiça pedem julgamento antecipado do mérito sobre indenizações

As diferentes instituições de Justiça que atuam no processo sobre a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco apresentaram nova petição pedindo o julgamento antecipado do mérito, ainda que parcialmente. Na prática, elas querem que haja uma decisão final ao menos para determinadas questões, envolvendo inclusive indenizações.

Protocolada na segunda, a petição é assinada por seis instituições: Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público do Espírito Santo (MPES), Defensoria Pública da União (DPU), Defen-

soria Pública de Minas Gerais e Defensoria Pública do Espírito Santo. Elas sugerem parâmetros para o cálculo do montante a ser aportado pela Samarco e por suas acionistas Vale e BHP Billiton. Os valores superariam os R\$ 70 bilhões.

Perto de completar oito anos da tragédia, as seis instituições entendem que é preciso colocar um ponto final nas discussões relativas aos danos morais coletivos e sociais e aos direitos individuais. Elas sustentam que há fatos incontestáveis, que não precisam mais de provas adicionais.

O rompimento da barragem ocorreu no dia 5 de novembro de 2015 no complexo minerá-

rio da Samarco, localizado na zona rural de Mariana (MG). Na ocasião, uma avalanche de rejeitos foi liberada e escoou pela bacia do Rio Doce alcançando a foz no Espírito Santo. Dezenas de comunidades e municípios foram impactados e 19 pessoas morreram.

Para reparar os danos causados na tragédia, um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em 2016 entre o governo federal, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e as acionistas Vale e BHP Billiton. Por meio dele, foi criada a Fundação Renova, entidade responsável pela gestão de mais de 40 programas.

Preservando fauna e flora

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Tecnológico Vale (ITV) deram início ao projeto Genômica da Biodiversidade Brasileira, que deverá usar a genética em benefício da preservação de espécies da flora e da fauna brasileiras. O projeto, que ganha destaque pela envergadura, terá duração de cinco anos e tem como meta produzir, na primeira etapa, 5 mil genomas, com prioridade para espécies que estejam sob maior risco ou que já tenham sido incluídas em planos nacionais de conservação.

O sequenciamento genético é uma técnica de biologia molecular que permite a identificação de bases nitrogenadas do material genético. Quando especialistas têm em mãos dados genômicos, podem usá-los para antever ameaças e monitorar espécies, ao longo do tempo e em diferentes locais. No caso de seres humanos, o sequenciamento do DNA tem proporcionado, por exemplo,



Projeto deve durar 5 anos e terá aporte inicial de US\$ 25 mi

a aplicação de conhecimentos à produção de medicamentos, entre outras finalidades.

Para levar adiante a primeira fase, foram formados um comitê de gestão, com responsabilidade compartilhada entre o ICMBio e o ITV e cinco profissionais, cuja função será coordenar o plano de trabalho, e um grupo de trabalho. Ao todo, serão 20 pesquisadores do ITV e mais de 30 especialistas da rede

de pesquisa e conservação do ICMBio, além de analistas das unidades de conservação federal. Após a primeira reunião, realizada na última semana de setembro, cada entidade de pesquisa ficou encarregada de pensar em parceiros acadêmicos para indicar. Como ponto de partida, a equipe definiu uma lista de 80 espécies que terão seu sequenciamento genético feito com detalhamento maior.

'Pântanos alimentares'

Sete em cada dez escolas de São Paulo estão cercadas por lanchonetes e vendedores de comida ultraprocessada, os chamados "pântanos alimentares", o que, de acordo com os especialistas, aumenta os riscos de obesidade entre crianças e adolescentes.

De acordo com estudo publicado no dia 9 deste mês, no periódico Cadernos de Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública, da Fiocruz, os colégios, tanto particulares quanto públicos, estão rodeados por esses estabelecimentos num raio de 250 metros.

No âmbito nacional, os

dados apontam para a mesma direção. O projeto Caeb (Comercialização de Alimentos em Escolas Brasileiras), da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), realizou um levantamento com 891 escolas privadas de oito cidades brasileiras para avaliar a alimentação oferecida nesses espaços.

A pesquisa de campo ainda está em andamento, mas a Folha obteve acesso a dados preliminares.

A análise mostrou que o índice de saudabilidade das cantinas é de 26,5. O indicador é usado pelos pesquisadores para dimensionar a oferta de ali-

mentos in natura ou minimamente processados em relação aos ultraprocessados. Especialistas avaliam que a pontuação ideal deve ser em torno de 70.

Relatórios como o Erica (Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes) e a Pense (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) já listaram hipertensão, obesidade e hipercolesterolemia (colesterol elevado) como possíveis consequências da oferta de cardápios de baixa qualidade nutricional nesses ambientes.

Por: André Derviche (Folhapress)

Ato em São Paulo pede paz na Faixa de Gaza

Palestinos e brasileiros fizeram no final da tarde de quarta um ato no vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na avenida Paulista, em São Paulo. A manifestação ocorreu em apoio aos residentes da Faixa de Gaza, região contra a qual Israel intensificou os ataques militares após os atentados do grupo Hamas, realizados em 7 de outubro.

Os manifestantes também protestaram contra o bombardeio ao Hospital Ahli-Arab, na Faixa de Gaza, ocorrido na terça, deixando centenas de mortos. De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, 500 pessoas foram mortas ou feridas no bombardeio. Israel negou a autoria do ataque e culpou a Jihad Islâmica, que também negou ter feito a ação.

"O rio de sangue que está acontecendo na Palestina, a matança, o massacre que aconteceu ontem, não vai pôr fim à luta do meu povo. O que vai acabar com o derramamento de sangue na terra da palestina é um Estado livre, um Estado palestino livre, com todos os direitos garantidos", disse o palestino nascido em Belém, Omar Naji, que vive há oito anos no Brasil.

Naji ressalta que o conflito na Palestina ocorre há mais de 75 anos e que a paz não será alcançada sem que haja o fim das ações israelenses na região.

Brasil não notifica 45 mil casos de sífilis

Em uma década, o Brasil deixou de notificar ao menos 45 mil casos de sífilis gestacional, o que aumenta o risco de transmissão vertical da doença, nascimentos prematuros e mortes de bebês.

A estimativa inédita é de um estudo publicado na edição de setembro do The Lancet Regional Health - Americas feito a partir de um modelo estatístico que considera fatores sociodemográficos, indicadores de acesso aos serviços de saúde e variáveis relacionadas à qualidade dos dados disponíveis para avaliar registros entre 2007 e 2018. Em relação ao total de casos registrados no período, o índice de subnotificação foi de 13%.

O modelo também permitiu a identificação de disparidades regionais. As maiores taxas de subnotificação foram encontradas nas regiões Nordeste e Norte, com liderança de Roraima, com 30%. No Sul, assim como em parte do Sudeste e do Centro-Oeste, os estados não ultrapassaram os 10%. O menor nível foi detectado em São Paulo, 3,59%.

Para os pesquisadores, os resultados evidenciam que há falhas na assistência dada a gestantes e que a incidência e a detecção da sífilis gestacional estão associadas a condições socioeconômicas e ao acesso a serviços de saúde, como um pré-natal adequado.

Dados do Ministério da Saúde de fato mostram um crescimento no número de diagnósticos de todos os tipos de sífilis.

CORREIO ECONÔMICO



Pesquisa realizada pela Abrasel RJ preocupa

30% dos bares e restaurantes do RJ operam em prejuízo

A Abrasel RJ divulgou os resultados de sua mais recente pesquisa, realizada com empresários do setor entre os dias 28 de setembro e 6 de outubro, no estado do Rio de Janeiro. Os dados revelam que 30% dos estabelecimentos do setor no estado operaram em prejuízo no mês de agosto. Esse número representa um aumento de 5% em relação à pesquisa anterior, reali-

zada em julho. Os resultados também indicam que apenas 35% dos bares e restaurantes conseguiram obter lucro, enquanto 33% permaneceram em equilíbrio financeiro. Comparado com o cenário nacional, o Rio de Janeiro está enfrentando uma situação ainda mais desafiadora, com 24% das empresas no Brasil operando em prejuízo diário.

Banco valioso

O Nubank, que tem a Berkshire Hathaway, de Warren Buffett, entre seus acionistas, pode dobrar de valor nos próximos três anos em sua expansão na América Latina, de acordo com o Morgan Stanley. Com isso, o valor de mercado do banco pode atingir US\$ 104 bi até 2026

Ozempic

Ao que tudo indica, o cenário de consumo vem sofrendo diversas movimentações com a chegada de remédios para emagrecer. Os inibidores de apetite estão mexendo com força nas vendas do varejo e bens de consumo que vão desde alimentos até os medicamentos.



Divulgação

Clientes da Hurb não conseguem obter reembolso

Cinco meses após a Senacon, vinculada ao Ministério da Justiça, determinar ao Hurb a suspensão da venda de pacotes flexíveis, consumidores seguem tentando recuperar o dinheiro de viagens canceladas. Nos últimos seis meses, 64.411 queixas foram registradas contra a empresa de viagens no Reclame Aqui. Mais de 60% delas se referem a atraso no reembol-

so, estorno de valor pago e descumprimento de prazo. Menos de 15% delas já foram resolvidas, segundo a plataforma que reúne reclamações de usuários de produtos e serviços. No Procon-SP, até o dia 15 deste mês, o registro de queixas de dificuldade na devolução de valores pagos e de oferta não cumprida somaram o dobro do mês de janeiro.

Apple em crise

Não esta sendo um final de ano fácil para Apple. A empresa criadora do iPhone está vendo suas ações terem queda após tantos problemas vindo a tona, desde o superaquecimento do iPhone 15 até os desentendimentos que vem acontecendo com o governo chinês.

China forte

Os investidores chineses fizeram sua maior venda de títulos e ações americanas em quatro anos, o que reforça a especulação de que a China quer acumular dólares para defender o yuan, moeda chinesa. A segunda maior economia do mundo esta cada vez mais forte.

Valor do ouro

Um dia antes do início da guerra entre o grupo Hamas e Israel o contrato do ouro com vencimento para dezembro estava cotado a U\$ 1.845,20 por onça-troy, de acordo com a Nymex. No fechamento desta quarta-feira, 18, o contrato da commodity valia US\$ 1.968,30, uma alta de 6,67%.

De mal a pior

A Senacon instaurou um processo administrativo contra a 123milhas. A abertura foi por indícios de infrações à lei de descumprimento sistêmico de contratos. A empresa terá 20 dias para apresentar defesa e caso seja provada a irregularidade, a poderá sofrer sanções como multa.

Brasileiros na Bolsa de Valores Americana

Estabilidade e tamanho do mercado seduz investidores do país

por Guilherme Cosenza

No Brasil, apenas 3% dos mais 200 milhões de brasileiros tem como prática investir na Bolsa de Valores. Se comparado a países mais desenvolvidos, como o Estados Unidos, esse número sobe com força, cerca de 61% dos americanos tem seus investimentos na Bolsa de Valores Americana, os dados são da pesquisa realizada pela Gallup.

Porém, ao que tudo indica, esse número baixo de investidores brasileiros estão migrando para os investimentos americanos. Segundo a B3 de 2021 à 2023, houve um crescimento de 35% no número de investidores nacionais comprando ações de empresas do exterior. Essa porcentagem equivale a um número próximo de 2 milhões de brasileiros investindo em ações como Apple, Nike, Microsoft e Coca-Cola. De fato as facilidades atuais de acesso dos brasileiros a contas no exterior impulsionaram esse crescimento.

Tudo isso ao alcance do



Bolsa de Valores Americana começa a chamar atenção de investidores brasileiros

celular e sem precisar sair de casa. Atualmente, bancos como Nubank, Itaú, Bradesco, Digo, entre outros, possibilitam a criação de uma carteira digital de investimentos para a compra e venda de ações, tudo feito através do aplicativo do banco. Também a chegada de empresas como a XP Investimentos que ensina o público a investir,

além de fazer a vez com as carteiras de investimentos, facilitaram esse caminho.

Porém, a grande maioria permite o investimento em real, mesmo investindo nas empresas americanas. Para quem opta por investir em dólar, bancos como C6 Bank e atualmente a Nomad, possuem essa possibilidade de investir na bolsa em dólar. Essas

facilidades, somadas com a estabilidade e força da moeda americana, com o número alto de empresas encontradas dentro das bolsa de valores, considerado um dos maiores do mundo com 6 mil empresas listadas e mais de 8 mil ativos, acabaram sendo os motivos auges para que os brasileiros passassem a repensar onde colocar o dinheiro para investir.

Cacau Show compra fábrica da Pan

por Guilherme Cosenza

A fabricante de chocolates Cacau Show está expandindo o seu império. A empresa acaba de arrematar o complexo industrial que pertencia à fábrica de chocolates Pan, em São Caetano do Sul, no ABC Paulista. O terreno tem cerca de 10,4 mil m² e fica no bairro Santa Paula, região nobre de São Caetano. Dessa forma, a Cacau Show conseguiu o espaço após um

lance no valor de R\$ 70 milhões a serem saudosos em 30 meses. O resultado do leilão foi homologado na quinta (19) pelo juiz Marcello do Amaral Perino, da 1ª vara regional de competência empresarial e conflitos relacionados à arbitragem de São Paulo.

Além da empresa de chocolates, a construtora Patriani, que possui forte presença no ABC, também tentou ficar com o espaço da antiga fábrica, porém,

o juiz da falência considerou que a proposta não atendeu os requisitos do edital. Embora a empresa tenha dado o lance de R\$ 70 milhões, onde daria 25% de entrada e parcelaria o resto em 24 meses, a proposta continha contraindicações como a realização de estudos ambientais que certificassem a ausência de contaminação no imóvel que impedisse a implantação de empreendimento imobiliário. Com isso, o juiz passou

a vez para a Cacau Show, uma vez que ele analisou quer seria mais vantajoso por não outras condições além do pagamento do saldo remanescente.

Com isso, chega ao fim a era da também fabricante de chocolates Pan. Para os mais antigos, a marca foi a criadora dos "cigarrinhos de chocolate" que mais tarde foram substituídos pelos "lápiz de chocolate" nas décadas de 80 e 90. Porém, a fábrica funcionava desde 1930.

Shein passa faturamento da Marisa

por Guilherme Cosenza

Bem antes da criação do Remessa Conforme, a chinesa Shein já havia entrado no Brasil com força. A opção de comprar roupas mais baratos e com qualidade é o que fez a empresa se consolidar no país e ganhar direito agora ao Remessa Conforme criado pelo governo que impede a taxa de impostos a valores de até US\$ 50,00.

A maneira como a Shein trabalha trouxe uma nova maneira de trabalho, diferente das grandes grifes que produzem grandes estoques de roupas, a empresa chinesa de compra de roupa online produz em pequenas quantidades, com lotes de 100 a 200 peças, medindo o sucesso das produções em tempo real de acordo com as demandas de compra. Dessa forma, a produção de larga escala entra para as peças de maior sucesso.



Divulgação

Shein passa Marisa e encosta na C&A em faturamento

Esse modelo vai de encontro com o trabalho de moda no Brasil e vem dando ainda algumas dificuldades para que a Shein consiga de fato criar raízes brasileiras da marca. Porém, esse fator fez com que a empresa reduzisse em peso

a possibilidade de desperdício de material, profissional e por consequência, dinheiro.

No ano passado, segundo estimativas do banco de investimentos BTG Pactual, a Shein Brasil faturou R\$ 7 bilhões um

salto de 250% sobre os R\$ 2 bilhões registrados em 2021. Considerando apenas a receita bruta das redes de vestuário do país em 2022, comparável ao faturamento estimado de R\$ 7 bilhões da Shein, a varejista asiática superou a Marisa (R\$ 3,2 bilhões), e fechou o ano bem perto da C&A (R\$ 8,2 bilhões) e da Guararapes, dona da Riachuelo (R\$ 8,6 bilhões), de acordo com as estimativas do BTG. Renner continuou líder com folga: receita bruta de R\$ 15,9 bilhões em 2022.

Porém, ao que tudo indica, dependendo do crescimento da Shein até o final do ano, ela poderá de fato ter um faturamento maior do que a C&A, dependendo de como está sendo o crescimento em 2023. Entretanto, a ideia de nacionalizar a marca no país, talvez não surta um efeito tão positivo para o faturamento.

Financiamento coletivo para Educa+

Agora parentes e amigos poderão investir em nome de crianças e adolescentes no Tesouro Educa+. O Tesouro Nacional e a B3, a bolsa de valores brasileira, lançaram uma modalidade de financiamento coletivo para comprar os títulos, que formam uma poupança para custear estudos. A funcionalidade está disponível na página do Tesouro Direto para os cadastrados no programa. Primeiramente, os pais e responsáveis deverão cadastrar uma conta em nome do menor de idade. O procedimento está detalhado no log

do Tesouro Direto.

Ao clicar no botão Tesouro Direto Coletivo, os pais e responsáveis do menor de idade podem criar, na plataforma, uma campanha colaborativa, com objetivo definido. A campanha deve ter um nome e uma descrição, que ficarão visíveis para os apoiadores. Após essa etapa, será gerado um link a ser divulgado a amigos e familiares, que poderão escolher um valor de contribuição. O dinheiro será transferido, via Pix, e financiará coletivamente o futuro educacional da criança cadastrada.

Preço das hortaliças cai nos mercados

Hortaliças como alface, batata, cenoura e cebola estão custando mais barato nas Centrais de Abastecimentos (Ceasas). É o que indica o 10º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a estatal, a cebola foi o produto que registrou a maior queda na média ponderada registrada em setembro, comparado a agosto, mesmo com a menor quantidade disponível nos

mercados. "A produção pulverizada pelo país ajuda a explicar os preços mais baixos, condição que permite inferir que a oferta se encontra mais próxima aos centros consumidores, com menores custos de logística, posicionando os preços em patamares mais baixos", justificou a Conab, em nota. Já a queda "contínua e unânime" das cotações observadas para a batata é explicada pela intensificação da safra de inverno em todo o país, com o total comercializado nas 11 centrais de abastecimento foi superior a 100 mil toneladas.

CORREIO ESPORTIVO

PEQUENO GUI

Em 2023, o Brasil se comoveu com a história de Guilherme Gandra, o Pequeno Gui, que chamou atenção para uma condição genética rara chamada epidermólise bolhosa. Com apenas oito anos, o xodó Vascaíno virou símbolo e inspirou a criação da 'Lei Gui', sancionada pelo Governador do RJ, Cláudio Castro, que garante o pagamento de uma pensão aos portadores da doença, além de prover medicamentos, consultas médicas e curativos para eles.



Pequeno Gui virou lei no Rio

São Paulo quer sediar o Pan 2031

O Pan 2023 começa nesta sexta, mas a prefeitura de São Paulo já está pensando em 2031. A gestão enviará uma carta à PanAm Sports - organização responsável pelos Jogos Pan-Americanos - reiterando a intenção de se-

diar a edição de 2031 do evento. O documento será entregue pelo secretário municipal de Esportes da capital paulista, Cacá Viana. A primeira edição do Pan no Brasil foi em 1963, em SP. A segunda foi no Rio de Janeiro, em 2007.

Recorde pessoal

Com a vitória sobre o América-MG, na quarta (18), o Botafogo atingiu o maior número de vitórias (18) já registrado em sua história numa edição de campeonato brasileiro de pontos corridos.

Clássico

O Maracanã recebe o Clássico dos Milhões neste domingo (22). Pelo lado do Flamengo, o técnico Tite prega cautela. No Vasco, a volta do chileno Gary Medel, absolvido pelo STJD, anima os torcedores.

Virose

O torcedor do Fluminense que se assustou com a ausência de John Kennedy do jogo contra o Corinthians não tem motivo para se preocupar. O atacante foi poupado por conta de uma virose.

Vira casaca

O NBB começa com uma virada de casaca histórica. Isso porque o ídolo histórico do Flamengo, Marquinhos, acertou sua ida para o Vasco, acirrando a rivalidade nas quadras. O ala chega para ser referência.

Data da licitação do Maracanã

Governo define data e renova com dupla Fla-Flu até dezembro

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Flamengo e Fluminense seguem com a gestão do Maracanã até o fim do ano. Mas o governo do Rio publicará nesta sexta (20) os editais de licitação para administração do estádio em dois formatos: um provisório, a partir de 1º de janeiro, e outro a longo prazo (20 anos).

O Estado entende que seria prejudicial e causaria riscos abrir uma concorrência ampla para mudar a gestão do Maracanã enquanto o Brasileiro ainda está em curso. Por isso, decidiu estender a permissão de uso até 31 de dezembro e colocar a próxima gestão provisória, definida via chamamento público, para vigorar a partir de janeiro.

Diferentemente das permissões de uso concedidas a Flamengo e Fluminense desde 2019, a próxima terá vigência de um ano. Mas há uma cláusula



Processo de licitação do Maracanã ficou marcado para o dia 1º de janeiro de 2024

para encerramento dela, caso haja a conclusão da licitação para o período de 20 anos. O edital também será publicado nesta sexta-feira (20). A informação inicial foi do Globo.

O governo considera que essa amarração atende ao que o Tribunal de Contas do Estado

(TCE-RJ) definiu e ao desejo do Vasco, que manifestou interesse em concorrer —inclusive na Justiça.

Flamengo e Fluminense vão disputar de forma conjunta a administração a curto e longo prazo do Maracanã.

O principal interessado na

licitação é o Vasco, que fechou parceria com a W Torre e a Legends, gestora dos estádios do Real Madrid e Manchester City, mas se vê impedido participar da licitação pelas 10 renovações consecutivas do Governo favorecendo a dupla FlaFlu.

Papelaõ histórico pode custar a final

Segundo a Coluna do Ancelmo Gois, de O Globo, a insistência do Flamengo em jogar contra o Bragantino no Maracanã dias antes da final da Libertadores, posição defendida pela CBF, está incomodando a Conmebol. A postura que contraria o combinado com a entidade máximo do futebol sul-americano e conflita com a má gestão do estádio, incapaz de manter um gramado em boas condições, está fazendo a Conme-

bol considerar mudar a sede da finalíssima, marcada para o dia 4 de novembro.

Ainda de acordo com a coluna, a diretoria rubro-negra afirmou ser "dona do estádio", pertencente ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, e solicitou uma carga de ingressos e camarotes para a final, disputada por Fluminense e Boca Juniors, maior do que a destinada aos convidados dos finalistas e da própria Conmebol.

A atitude do Flamengo de Rodolfo Landim, segundo a Rádio Itatiaia, já faz a entidade considerar mandar a finalíssima no Morumbi, em São Paulo, dada a capacidade similar de ingressos disponíveis (66 mil torcedores) e não alterar tanto a logística programada para a final, já que São Paulo é uma cidade mais próxima do Rio de Janeiro.

O grande prejudicado dessa birra é, claramente, o Fluminense, que também manda

seus jogos no Maracanã por integrar o grupo da gestão provisória renovada incessantemente desde 2019 e sonha mandar a final no estádio em que não perdeu em 2023.

Segundo fontes internas, o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, deu um ultimato ao presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, para que ele resolvesse a situação internamente se não quisesse perder o Maracanã como palco da finalíssima.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NOVA VERSÃO

Um relatório de inteligência dos Estados Unidos estima que o número de mortos em uma explosão em um hospital em Gaza está "provavelmente no extremo inferior da faixa de 100 a 300". "Ainda estamos avaliando as prováveis vítimas e



Narrativas sobre a explosão

nossa avaliação pode evoluir, mas esse número de mortos ainda reflete uma perda de vidas impressionante", diz o documento. Autoridades palestinas disseram que 471 pessoas morreram na explosão no Hospital.

Homem preso injustamente é morto

Um vídeo divulgado pela Delegacia do Condado de Camden, na Geórgia, mostra o momento em que um homem negro foi morto por um policial durante uma abordagem, na segunda. A vítima é Leonard Cure, 53, que passou

16 anos preso injustamente após ser condenado em outro estado americano, em 2003. Leonard Cure foi parado por um policial por excesso de velocidade. Ele foi parado, reagiu à prisão, e foi atingido por uma arma de choque.

Saída por Rafah

A passagem de fronteira na cidade de Rafah, entre o Egito e a Faixa de Gaza, será aberta nesta sexta, segundo a mídia egípcia. A imprensa do Egito noticia a abertura um dia após Israel autorizar a entrada de ajuda humanitária.

Brasil de olho

Brasil aguarda liberação para repatriar cerca de 30 brasileiros na Faixa de Gaza. Um avião encarregado dessa missão pouso nesta quarta-feira (18) no Egito, após receber autorização para partir de Roma.

Libertados I

Pelo menos cinco presos políticos foram libertados na Venezuela, após o ditador Nicolás Maduro assinar, na última terça, um acordo com a oposição para realizar eleições presidenciais competitivas em 2024.

Libertados II

"O mais importante agora é avançar e agradecer a todos os que tornaram isso possível. Não tenho palavras", afirmou Requesens em frente à sua residência, onde cumpria pena de oito anos de prisão domiciliar.

EUA acusam grupos do Irã

Navio norte-americano abateu mísseis que iriam para Israel

Um navio de guerra americano interceptou mísseis lançados pelo que a Marinha dos EUA acredita ser rebeldes houthis do Iêmen, uma facção xiita apoiada pelo Irã que disputa o poder no país ao sul da península Arábica.

Segundo o Pentágono, os mísseis eram provavelmente direcionados a Israel, ao norte. Os EUA prometeram apoiar o Estado judeu em sua guerra contra o Hamas, grupo terrorista palestino que matou 1.300 israelenses em um ataque devastador no dia 7 passado.

Segundo relatos à imprensa americana, CNN à frente, o destróier lançador de mísseis guiados USS Carney abateu de dois a três mísseis vindos da costa de uma região dominada pelos houthis. A Marinha dos EUA faz patrulhas constantes em toda a região, como no mar da Arábia em que o incidente ocorreu nesta quinta (19). O problema é o momento.

O governo de Joe Biden



EUA atribuem ataque a rebeldes ligados ao Irã

enviou para o Mediterrâneo oriental, junto à costa israelense, um grupo de porta-aviões, com um segundo a caminho. O motivo alegado é dissuadir o Irã de se envolver na guerra que Israel trava contra o Hamas, que é apoiado por Teerã.

Como fiador do Hamas e do Hizbullah, ainda mais poderoso grupo anti-Israel baseado no sul do Líbano, o Irã foi

alertado de que o poder de fogo naval americano poderia atingir seus prepostos -ou mesmo o país persa, embora essa seja uma hipótese escalatória por ora apenas na lista de temores.

Com efeito, o Hizbullah está promovendo ataques seguidos no norte de Israel desde que a situação regional se agravou, visando estabelecer limites de lado a lado, o que pode dar

errado e disparar um conflito maior. Nesta quinta, houve nova e intensa troca de fogo, com os libaneses enviando cerca de 20 foguetes contra posições de Israel, a maior barragem na crise atual.

Os houthis do Iêmen vivem uma guerra civil com o regime autoritário local desde 2014.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Premiê do Reino Unido chega em Israel

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, reafirmou ontem seu apoio a Israel na guerra que ele promove contra o Hamas na Faixa de Gaza ao desembarcar no país do Oriente Médio pela manhã.

"Me orgulho de estar aqui com você no momento mais sombrio de Israel, como um amigo", afirmou o premiê ao seu homólogo israelense, Benjamin Netanyahu. "Estaremos ao lado do seu povo e queremos que você vença."

Sunak chegou a Israel um dia depois do presidente dos EUA, Joe Biden, à nação, em um previsível encadeamento de demonstrações de apoio a Tel Aviv pelas forças ocidentais após os ataques terroristas.

"O Hamas são os novos nazistas, são o novo Estado Islâmico", disse Netanyahu ao lado de Sunak em Jerusalém. "Temos de combatê-los juntos, assim como o mundo civilizado se uniu para lutar contra os nazistas."

Ataque aéreo mata 13 no sul de Gaza

Um ataque aéreo na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza, destruiu um quarteirão inteiro e deixou mortos.

Pelo menos 13 pessoas morreram após o ataque, diz o médico Mohammad Zagout, diretor do Centro Médico Al-Nasser em Khan Younis. Ele conversou por telefone com a CNN dos EUA.

Entre os mortos, estão sete crianças que estavam em uma casa. Imagens mostram os corpos empoeirados das crianças

alinhados em macas de um hospital.

Outros 40 feridos foram levados ao Hospital Al-Nasser e pelo menos 25 pessoas estão desaparecidas sob os escombros, diz Mohammad Zagout. Equipes de resgate trabalham no local para encontrar sobreviventes.

O bombardeio atingiu um prédio residencial e várias casas. A cidade de Khan Younis fica no sul de Gaza, onde estão muitos palestinos.

ExpoRio Turismo promove a integração das 12 regiões do RJ

Evento também marca o anúncio do Rio como sede da OIT das Américas

Por Marcelo Perillier

Um evento para mostrar o quanto o setor turístico do Rio vai além da capital. Assim pode ser resumida a ExpoRio Turismo, que acontece neste fim de semana, no Espaço Lagoon, na Lagoa. O local, aliás, sofreu uma grande reforma da Empresas de Obras Públicas do Rio (Emop-RJ), para poder abrigar não apenas este, como também outros eventos futuramente.

A abertura da feira, além de autoridades e parlamentares, contou com a participação do secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca; do presidente da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (TurisRio), Sérgio Ricardo; da secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes; do presidente da FecomércioRJ, Antonio Florencio de Queiroz; o subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix; a diretora regional do Sesc RJ, Regina Pinho; e subsecretário Marcelo Monfort.

O secretário Gustavo Tutuca ressaltou que o evento serve para mostrar os atrativos turísticos do Rio e interagir ainda mais as 12 regiões do estado.

“Temos feito esforço para o Rio ser promovido no cenário nacional e internacional, participando de todas as feiras e encontros, para promover o estado. Desde o fim da pandemia, necessitamos promover o turismo dentro do Rio e é



Feira promete ser movimentada nos quatro dias de funcionamento

fundamental que as 12 regiões tenham integração e a capital também conheça a cultura, a gastronomia e o artesanato do interior. E fazer o evento aqui no Lagoon, reabrindo o local, não apenas para o turismo, como também para outros eventos, é importante para a Zona Sul, que tem carência de um espaço bom para isso”, afirmou Tutuca.

Pedro Guimarães, presidente do Apresenta Rio, grupo de empresários ligados ao setor de eventos e entretenimento, seguiu a linha de Tutuca sobre a importância do evento em aproximar os produtores de todas as regiões do estado.

“Importante a gente saber que hoje temos uma base para

promover encontros, debates e discussões sobre o turismo e suas atividades e que essa cadeia possa ser vista para todo o estado. Importante dizer que são 12 regiões turísticas, todas elas pujantes, promovendo suas identidades culturais”, explicou Pedro.

O presidente da Fecomércio, Antonio Florencio de Queiroz, destacou que o evento é marcante para o Rio, por mostrar como o setor é importante para o desenvolvimento da cidade.

“O turismo é a maior joia para o estado e temos várias preciosidades no interior para visitar. O Rio tem uma grande vantagem logística por não ser um estado grande, facilitando

o deslocamento do turista, de uma forma rápida e eficiente. Temos procurado fazer pesquisas de como o Rio é atrativo e o resultados têm sido animadores e surpreendentes, pois todos que vêm aqui, querem voltar”, disse Queiroz.

Rio será sede da OIT Américas

Durante a abertura, a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, anunciou que o ministro Celso Sabino, no Uzbequistão, assinou o acordo para o Rio ser a sede da Organização Internacional do Turismo das Américas.

“É um honra anunciar isso, ainda mais em um dia tão espe-

cial. O Brasil e o Rio ser sede do escritório das Américas da OIT é muito importante porque mostra o esforço do nosso trabalho. O Rio é uma cidade com belezas culturais, históricas e naturais exuberantes”, disse a ministra em exercício.

Pedro Guimarães, presidente do Apresenta Rio, isso mostra o prestígio da cidade e do Brasil no cenário internacional perante ao trade.

“A Organização Internacional do Turismo decidir montar um escritório nas Américas no Brasil e no Rio é uma demonstração de prestígio e a prova do esforço do trabalho do secretário Tutuca e do governador Cláudio Castro no apoio ao setor”, afirmou Pedro.

Já o presidente da FecomércioRJ, Antonio Florencio Queiroz, ressaltou como a sede da OIT pode favorecer ainda mais o turismo dentro do próprio estado.

“É um reconhecimento e uma importância para Rio e para o turismo isso, que é uma joia a ser explorada, com método e continuidade, pois o Rio tem belezas físicas, naturais e também estruturais, que, as vezes o próprio fluminense não sabe”, explicou Queiroz.

Selo Mulher+Seguro

Além do anúncio da OIT das Américas, o evento também marcou a assinatura da parceria entre a Secretaria de Estado de Turismo e da Mulher, no programa Selo Mulher+Seguro, em que segmentos do setor, como bares e restaurantes, como parceiros contra a violência à mulher.

A superintendente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, delegada Tatiana Queiroz, ressaltou a importância dessa parceria.

“Isso será um instrumento de combate e enfrentamento à mulher para combater o assédio e qualquer crime em eventos, bares e shows. A segurança da mulher é um dever de todos nós”, afirmou Tatiana.

A ExpoRio Turismo vai até domingo (22), com muita informação sobre cultura, gastronomia e artesanato das 12 regiões do estado, além de shows e muito entretenimento para os fluminenses e turistas.

Quer saúde e bem estar? Então, dance!

Durante o Outubro Rosa, psicóloga explica benefícios da dança

Por Gabriela Gallo

Enquanto o mês de outubro não termina, seguem as campanhas de conscientização e prevenção ao câncer de mama, decorrentes do Outubro Rosa. Mas, além das consultas médicas e exames de prevenção, a campanha também serve para debater outros assuntos sobre o câncer de mama, como o resgate da autoestima em mulheres que estão em tratamento ou já tiveram a doença.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), em 2021 o câncer de mama foi o que mais matou mulheres no Brasil, chegando a 16,1% do total de óbitos por esse tipo de doença. O Inca ainda aponta que, até o fim deste ano, a taxa de incidência chegue a 73.610 novos casos. Até 2025, a estimativa é que o Brasil registre 220,8 mil novos casos de câncer de mama.

Saúde mental

E quando se é diagnosticado com uma doença séria como um câncer, é importante cuidar da saúde mental. A paciente precisa lidar com o impacto do diagnóstico na família, as mudanças na rotina, o medo e a incerteza do tratamento da doença e, além disso, quando termina a jornada, começa a busca pela recuperação da autoestima.

E, de acordo com a psicóloga Alessandra Araújo, o autocuidado está diretamente ligado à autoestima. “O autocuidado é o primeiro passo para se obter a autoestima. Sabemos que não é apenas o autocuidado, mas já percebeu como sempre nos colocamos em segundo ou terceiro lugar? Que deixamos nossas vontades para depois? É assim que nos apagamos e esquecemos do que verdadeiramente gostamos. A baixa autoestima é justamente nos apagarmos e iluminarmos o outro”, explicou ela ao Correio da Manhã.

Dentre as diversas formas para recuperar esse autocuidado e autoestima, além de uma alimentação saudável e atividade física, uma alternativa para mulheres que estão nesse tratamento são as modalidades de dança. A dança ajuda no autoconhecimento do corpo e na melhora da autoestima e da disposição, reduzindo a depressão. Nela, a pessoa desenvolve maior controle e entendimento do próprio corpo.

E uma sugestão de dança para mulheres é a dança do ventre. Ao Correio da manhã, a professora de dança do ventre, Amura Zahra, trouxe alguns benefícios. “A dança do ventre traz muito empoderamento para a mulher. É ligada ao autoconhecimento mesmo. Fazemos um resgate da autoestima através desse autoconhecimento,



A dança do ventre ajuda no autoconhecimento e na autoestima, explica a psicóloga

autocontrole do corpo também” disse.

Amura também destacou que a dança do ventre é uma boa atividade, por ser uma dança completa. “Ela é minuciosa, ela trabalha parte por parte. Você move partes do corpo que já conhece mais, mas também começa a mover pequenas partes também, que, então, passa a perceber”, explicou.

Prazer

“Quando se dança, movimentamos o corpo e ativamos dopamina, o hormônio do prazer, que nos faz ter uma sensação de bem estar e a autoestima é no fundo uma sensação de estar bem. Quando falamos de dança e de câncer de mama,

o que vemos é que eu volto o meu olhar para todo o meu corpo, não focando apenas no “problema”, no caso a doença”, enfatizou a psicóloga Alessandra Araújo.

Nesse sentido, segundo a terapeuta, a dança pode ser mais vantajosa para a sensação de bem-estar em comparação a outras atividades físicas. “Com a liberação de endorfina, dopamina e serotonina quando se dança, a adrenalina e cortisol são baixados. Sendo assim, o coração e os músculos desaceleram e isso produz essa sensação de bem-estar. Já em outras atividades, a adrenalina e cortisol ainda continuam a ser liberados em menor quantidade, porque o coração ainda continua bombando

mais aceleradamente”, ela explicou.

Serviço

E para incentivar mulheres que estejam em tratamento de câncer de mama, a academia Zahra Studio de Dança do Ventre está promovendo 15 aulas gratuitas para aquelas que queiram conhecer mais do estilo de dança. Localizado na quadra 504 da Asa Sul, a proposta é trazer um espaço de lazer, acolhimento e retomada da autoestima para essas mulheres. A promoção vale até o final do mês de outubro. É possível se inscrever e agendar as aulas através do site www.zahrastudio.com.br ou pelo telefone (61) 99966-6682.

Shiag/Unsplash